lugares até ao limite de tempo fixado no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 35 778, de 2 de Agosto de 1946.

Ministério das Finanças, 31 de Maio de 1962. — O Ministro das Finanças, *António Manuel Pinto Barbosa*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção-Geral dos Negócios Políticos
e da Administração Interna

Portaria n.º 19 213

Manda o Governo da República Portuguesa, pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros, abonar à Legação de Portugal em Atenas, com efeitos a partir de 1 de Janeiro último, pela verba do n.º 4) do artigo 24.º, capítulo 3.º, do orçamento em vigor, as importâncias abaixo designadas, a fim de ocorrer ao pagamento de salários ao pessoal assalariado em serviço na Legação, ficando assim alterada, a partir daquela data, a Portaria n.º 19 085, de 20 de Março de 1962, na parte respeitante àquela missão diplomática:

	Dracmas
Para a Legação:	
Secretário	3 240,00
Contínuo	1 650,00
Para a secção consular:	
Vice-cônsul	5 370,00
	<u>10 260,00</u>

De harmonia com as leis locais, ao pessoal assalariado em serviço na Legação em Atenas será abonado, além das importâncias na presente portaria indicadas, por ocasião da Páscoa ortodoxa, 50 por cento dos salários mensais e no mês de Dezembro mais um mês completo de salários.

Ministério dos Negócios Estrangeiros, 31 de Maio de 1962. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira*.

(Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas).

MINISTÉRIOS DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS, DO ULTRAMAR E DA ECONOMIA

SECRETARIA DE ESTADO DO COMÉRCIO

Portaria n.º 19 214

Vista a necessidade de facilitar a acção dos organismos responsáveis pela regularidade do comércio e fundos cambiais das províncias ultramarinas;

Usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 109.º da Constituição e pelo artigo 1.º do Estatuto Orgânico das Alfândegas do Ultramar, aprovado pelo Decreto n.º 43 199, de 29 de Setembro de 1960:

Manda o Governo da República Portuguesa, pelos Ministros dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar

e pelo Secretário de Estado do Comércio, observar as seguintes instruções:

1.º O despacho de mercadorias importadas ou exportadas pelas instâncias aduaneiras ultramarinas ficará dependente da certificação dos respectivos preços pelos interessados, sempre que os governos das províncias ultramarinas assim o determinem.

2.º Os preços deverão ser certificados pelos organismos de coordenação económica responsáveis pelo respectivo sector, pela Intendência-Geral dos Abastecimentos ou pelos consulados.

Ministérios dos Negócios Estrangeiros e do Ultramar e Secretaria de Estado do Comércio, 31 de Maio de 1962. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Alberto Marciano Gorjão Franco Nogueira*. — O Ministro do Ultramar, *Adriano José Alves Moreira*. — O Secretário de Estado do Comércio, *João Augusto Dias Rosas*.

Para ser publicada no *Boletim Oficial* de todas as províncias ultramarinas. — *A. Moreira*.

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Administração-Geral do Porto de Lisboa

Declara-se que, por despacho do conselho de administração de 16 do corrente mês, foi autorizada a modificação das seguintes verbas do orçamento privativo da Administração-Geral do Porto de Lisboa, nos termos do que dispõe o artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 36 976, de 20 de Julho de 1948:

Despesas com o pessoal:

Anulação

Artigo 3.º «Outras despesas com o pessoal»:

5) «Fardamentos, resguardos e calçado»:

b) «Outro pessoal da administração» — 50 000\$00

Reforço

Artigo 3.º «Outras despesas com o pessoal»:

1) «Alimentação ou subsídios em dinheiro

(§ único do artigo 85.º do Decreto-Lei n.º 36 976 e artigo 249.º e seu § único do Decreto-Lei n.º 39 550)»

+ 50 000\$00

Pagamento de serviços e diversos encargos:

Anulação

Artigo 12.º «Outros encargos»:

17) «Subsídios à construção naval no porto de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei n.º 29 603»

— 60 000\$00

Reforço

Artigo 12.º «Outros encargos»:

16) «Despesas imprevistas de ordem pública» + 60 000\$00

Administração-Geral do Porto de Lisboa, 19 de Maio de 1962. — Pelo Presidente do Conselho de Administração, o Vogal, *Henrique Daries Louro*.